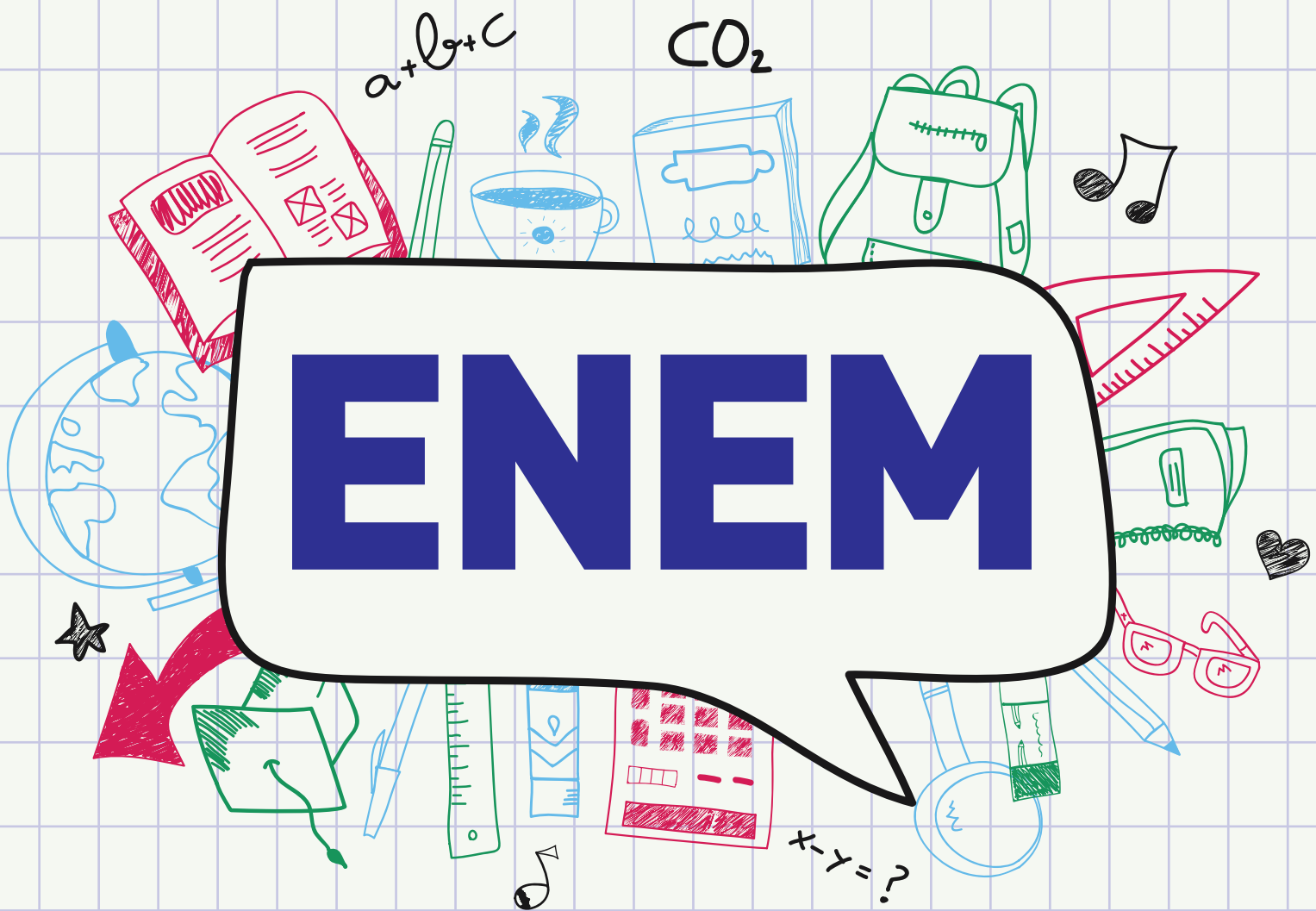




GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Educação

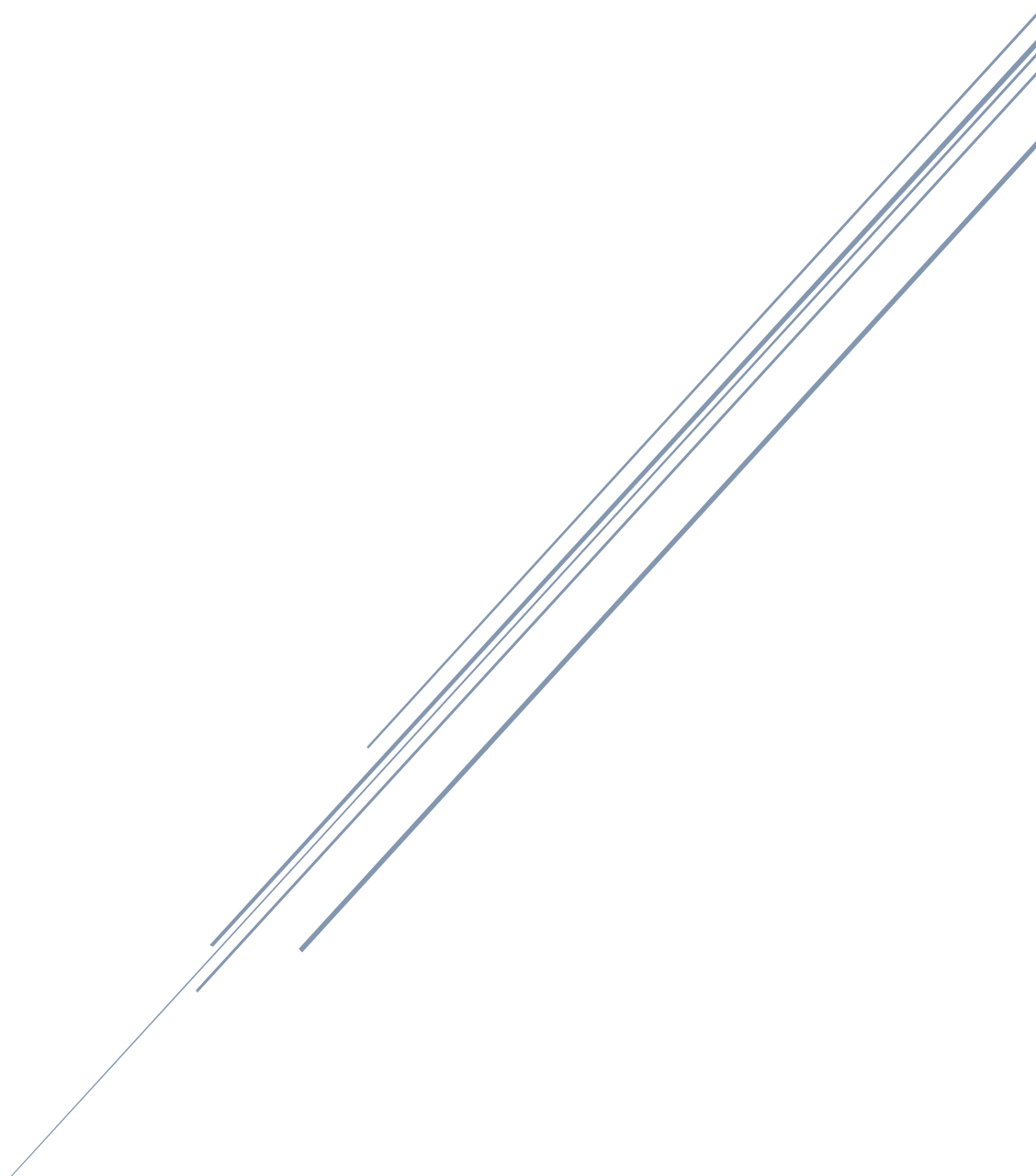


MÓDULOS DE REDAÇÃO

Enem 2015 - Orientações para o professor

MÓDULOS DE REDAÇÃO

Enem 2015 - Orientações para o professor



ENEM 2015**MINICURSO PREPARATÓRIO PARA PROVA DE REDAÇÃO****Sumário**

AULA 01 – Conhecer a redação exigida pelo Enem	4
AULA 02 – Estabelecer teses a partir dos textos motivadores	12
AULA 03 – Listar e hierarquizar argumentos favoráveis à tese	21
AULA 04 – Construir parágrafo de introdução	28
AULA 05 – Selecionar informações que fundamentem argumentos	35
AULA 06 – Articular informações a argumentos	37
AULA 07 – Construir parágrafos de defesa da tese	43
AULA 08 – Propor soluções de questão polêmica	49
AULA 09 – Finalizar e revisar o texto	55
AULA 10 – Produzir texto dissertativo-argumentativo nos moldes do Enem	60

Apresentação

Caro professor,

Aproxima-se o Exame Nacional do Ensino Médio-**Enem**, é hora de organizarmos nosso aprendizado para que possamos fazer uma boa prova de redação. Ao longo do ano, desenvolvemos conteúdos e atividades com os mais variados gêneros textuais, com temáticas variadas e propósitos diversos. Agora é hora de focarmos um gênero bem específico, exigido no exame.

É com esse intuito que apresentamos o material que se segue. É uma proposta de minicurso de produção textual, voltado para a elaboração de um texto nos moldes exigidos pelo Enem.

O material conta com dez aulas de aproximadamente 100 minutos cada. Evidentemente, esse tempo pode ser adaptado conforme o ritmo da turma, a disponibilidade da escola e do professor. Procuramos inserir em cada aula orientações de como apresentar as atividades propostas; encare as orientações de forma objetiva. Fique à vontade, professor, para adaptar as atividades conforme a necessidade de suas turmas e de seus alunos. Porém, é importante saber que a sequência das atividades e das aulas deve ser mantida.

Elaboramos atividades que exigem o mínimo de material didático e que funcionam como um roteiro, objetivando uma aula com um percurso definido e evitando, assim, digressões.

Algumas atividades, principalmente as de coleta de informação, sugerem pesquisas na internet e vídeos disponíveis também na internet. Esses recursos podem ser substituídos ou complementados pela leitura de revistas, entrevistas a pessoas da cidade como o padre, o delegado, a diretora da escola, um médico, um advogado, uma dona de casa, enfim são atividades adaptáveis.

Recomendamos que, antes de iniciar o curso, seja feita uma leitura de todo o material, a fim de uma compreensão ampla dessa proposta de produção textual.

Professor, esperamos que o material possa ajudá-lo no ensino da escrita, bem como ajudar o aluno a desenvolver sua competência na produção de textos dissertativo-argumentativos.

Bom trabalho!

Equipe do Aperfeiçoamento Pedagógico
Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem

AULA 01 – Conhecer a redação exigida pelo Enem

O Enem solicita do candidato uma redação dissertativo-argumentativa em que deverá:

- Apresentar uma questão problemática relevante para a sociedade;
- Propor uma solução factível para a questão apresentada.

O candidato, portanto, deve ser capaz de:

1. Definir uma questão polêmica sugerida pelos textos motivadores;
2. Fundamentar a relevância da questão polêmica definida;
3. Apontar os caminhos necessários para a solução do problema apresentado.

Esta primeira aula tem o objetivo de fazer o aluno familiarizar-se com esse gênero textual exigido pelo Enem, gênero que se aproxima bastante do artigo de opinião, comum em jornais e revistas de grande circulação, bem como em sites de veículos de comunicação. Os referidos artigos normalmente são encontrados na *seção opinião* desses veículos. Eis dois exemplos de sites:

<http://oglobo.globo.com/opiniao/ameaca-de-estagnacao-17408245>

<http://www.opovo.com.br/app/colunas/borisfeldman/2015/09/08/noticiasborisfeldman,3501023/lombada-caso-de-policia.shtml>

Atividade 1 – Conhecendo a turma (5 a 10min)

O professor deverá pedir a seus alunos que se apresentem e que falem de suas expectativas para a aula de produção textual. Há muitas dinâmicas que podem ser empregadas nessa situação. Sugerimos que o professor disponha a turma em semicírculo e solicite um voluntário para iniciar; feita a apresentação do primeiro aluno, este deve indicar o segundo, que, por sua vez, indicará o terceiro e assim sucessivamente até que todos se apresentem. É importante que todos participem. Os alunos devem ser incentivados a participar, jamais devem ser obrigados a fazê-lo.

Atividade 2 – Observando nossas cidades (7 a 10 min)

a. Ainda em semicírculo, o professor apresentará as seguintes imagens aos alunos;



b. Os alunos observarão as imagens por alguns instantes (1 a 2 min);

c. o professor solicita que os alunos escolham uma das imagens e escrevam uma legenda para ela (2 a 3 min);

d. o professor solicita que os alunos leiam suas legendas e pede que os colegas digam se a relação entre legenda e imagem é boa ou ruim (4 a 5 min).

Atividade 3 – Conhecer uma opinião (10 a 15 min)

1. O professor pedirá aos alunos a leitura silenciosa do seguinte texto: (5 min)

01 A violência na cidade de Fortaleza traz prejuízos sociais e
02 econômicos para todos os setores da cidade. Isso porque os habitantes
03 da cidade ficam amedrontados de sair de suas casas, os comerciantes
04 fecham-se em seus estabelecimentos atrás de grades e, além disso,
05 visitantes evitam viagens para a cidade ao saberem da onda de
06 violência.

07 Os moradores de Fortaleza têm medo de sair de suas casas. É
08 difícil hoje em dia vermos pessoas sentadas na frente de seus lares
09 conversando, aquela cena típica de cidades do interior. A ameaça de
10 assaltos acaba criando o afastamento dos vizinhos e ocasionando o fim
12 de amizades.

13 Esse mesmo medo faz os comerciantes se fecharem atrás de
14 grades em seus estabelecimentos atendendo os clientes por entre as
15 grades; assustados, muitos contratam segurança particular a fim de
16 evitar os inúmeros roubos de que são vítima. Sabe-se de
17 estabelecimentos comerciais que foram assaltados mais de dez vezes
18 na mesma semana

19 O prejuízo econômico vai além: turistas evitam viagens para a
20 cidade ao saberem da onda de violência que assola a cidade. Assim
21 hotéis e restaurantes amargam prejuízos e muitos trabalhadores
22 perdem seus empregos em decorrência da falta de visitantes na
23 cidade.

24 Como se vê, os prejuízos sociais e econômicos gerados pela
25 violência são muitos. O contato entre as pessoas fica prejudicado, o
26 comércio enfrenta assaltos e o turismo diminui. É preciso mudar essa
27 rotina de violência com a execução firme das leis, acabando com a
28 impunidade. Também é importante criar oportunidades de trabalho
digno para os cidadãos e opções de educação e lazer para os jovens.

2. Feita a leitura, o professor questionará os alunos acerca da relação entre o texto e as fotografias, perguntando-lhes se desejariam alterar a legenda que criaram (5 a 10 min.).

3. O professor pede àqueles que alteraram suas legendas que as leiam para os colegas a fim de que seja feita uma nova avaliação (5 min)

Atividade 4 – A redação do Enem (40 a 50 min)

Nessa atividade o professor passará a mostrar aos alunos as partes componentes do texto exigido pelo Enem. A atividade serve apenas para os alunos tomarem conhecimento de que o texto possui várias partes com características específicas. Não deve ser aprofundada a discussão acerca dessas partes isso será feito ao longo do curso.

O professor deve usar os comentários apresentados aqui como guia para a discussão com os alunos. Não é produtivo que alunos tenham acesso a esses comentários antes que o professor guie a análise do texto.

A análise deve ser realizada parágrafo por parágrafo, se possível frase por frase, chamando a atenção para as frases em cores idênticas.

Primeiro parágrafo

01 A violência na cidade de Fortaleza traz prejuízos sociais e econômicos
02 para todos os setores da cidade. Isso porque os habitantes da cidade ficam
03 amedrontados de sair de suas casas, os comerciantes fecham-se em seus
04 estabelecimentos atrás de grades e, além disso, visitantes evitam viagens para
05 a cidade ao saberem da onda de violência.

A frase em vermelho é uma afirmação do autor sobre o tema que ele está escrevendo: é a tese do texto. Note suas características:

- a. é uma frase afirmativa;
- b. é um ponto de vista;
- c. é pessoal, apesar de se referir a um fato real;
- d. apresenta um problema que precisa ser resolvido (prejuízos sociais e econômicos);
- e. é o foco das atenções do autor, é sobre isso que ele deve argumentar;
- f. é uma resposta possível à pergunta: "O QUE NÃO ESTÁ LEGAL NO MUNDO?"

As frases em azul, verde e marrom são argumentos para reforçar a tese. Veja que:

- a. são frases afirmativas;
- b. aparentam ser menos subjetivas que a tese;
- c. sugerem a relação com fatos;
- d. são a uma resposta à pergunta "Por que a **violência na cidade de Fortaleza traz prejuízos sociais e econômicos para todos os setores da cidade?**"

Segundo parágrafo

01 Os moradores de Fortaleza têm medo de sair de suas casas. É
02 difícil hoje em dia vermos pessoas sentadas na frente de seus lares
03 conversando, aquela cena típica de cidades do interior. A ameaça de
04 assaltos acaba criando o afastamento dos vizinhos e ocasionando o fim
05 de amizades.

A primeira frase do parágrafo retoma uma frase do primeiro parágrafo com o propósito de fundamentar o argumento apresentado:

- a. comparando a cidade grande violenta com a cidade tranquila do interior (frase em *itálico*).
- b. mostrando as consequências do medo de sair de casa (frase sublinhada).

Terceiro parágrafo

01 Esse mesmo medo faz os comerciantes se fecharem atrás de grades em
02 seus estabelecimentos atendendo os clientes por entre as grades;
03 assustados, *muitos contratam segurança particular a fim de evitar os*
04 *inúmeros roubos de que são vítima. Sabe-se de estabelecimentos comerciais*
05 que foram assaltados mais de dez vezes na mesma semana.

A frase em verde retoma um argumento do primeiro parágrafo com o propósito de fundamentá-lo, apresentado:

- a. aumento de custos para o comerciante (frase em *itálico*);
- b. dados “estatísticos” acerca da violência (frase sublinhada).

Quarto parágrafo

01 O prejuízo econômico vai além: *turistas evitam viagens para a*
02 *cidade ao saberem da onda de violência que assola a cidade. Assim*
03 *hotéis e restaurantes amargam prejuízos e muitos trabalhadores perdem*
04 seus empregos em decorrência da falta de visitantes na cidade.

A frase em marrom retoma uma frase do primeiro parágrafo com o propósito de apresentar suas consequências:

- a. prejuízo para empregadores (trecho em *itálico*);
- b. dificuldades para os trabalhadores (trecho sublinhado).

Quinto parágrafo

01 Como se vê, os prejuízos sociais e econômicos gerados pela
02 violência são muitos. O contato entre as pessoas fica prejudicado, o
03 comércio enfrenta assaltos e o turismo diminui. É preciso mudar essa
04 rotina de violência com a execução firme das leis, acabando com a
05 impunidade. Também é importante criar oportunidades de trabalho digno
06 para os cidadãos e opções de educação e lazer para os jovens.

Veja que o último parágrafo retoma todos os argumentos apresentados no texto a fim de reapresentar o problema inicial e suas consequências para a sociedade. Nesse parágrafo existem ainda quatro sugestões que, segundo o autor, poderiam solucionar o problema apresentado:

- a. execução firme das leis;
- b. acabar a impunidade;
- c. criar oportunidades de trabalho;
- d. criar opções de educação e lazer.

Atividade 5 – Preparando a próxima (tempo restante)

Essa atividade tem o propósito de apresentar aos alunos o tema que será abordado ao longo do curso de redação.

1. Apresente aos alunos dois vídeos da campanha do Ministério Público Estadual do Rio Grande do Sul acerca da violência doméstica. Os vídeos têm aproximadamente 40 segundos e estão disponíveis em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mQNuKzBJTT0>

<https://www.youtube.com/watch?v=Yow1JvIlsWA>

2. Proponha uma reflexão acerca do tema abordado pelos vídeos perguntando aos alunos suas experiências e impressões sobre o assunto.

3. Solicite que os alunos pesquisem, leiam, conversem acerca do tema para a discussão que será retomada na aula seguinte.

AULA 02 – Estabelecer teses a partir dos textos motivadores

Atividade 1 – Lembrando a aula anterior (2 a 3 min)

Esta atividade tem o objetivo de situar os alunos na temática que deverá ser abordada para a redação ao longo das dez aulas do minicurso. O professor pode reapresentar um dos vídeos abaixo ou mesmo os dois (conforme a necessidade da turma e a disponibilidade de tempo). Os vídeos fazem parte de uma campanha do Ministério Público Estadual do Rio Grande do Sul, mas se enquadra bem na discussão nacional do problema da violência doméstica. Como o professor já deve ter percebido, o curso abordará a *violência doméstica* como temática das atividades de produção textual. É claro que posteriormente o material pode ser adaptado para outros temas.

1. Assista

<https://www.youtube.com/watch?v=mQNuKzBJTT0>

<https://www.youtube.com/watch?v=Yow1JvIlsWA>

Atividade 2 – *O que não está legal no mundo?*

Depois de assistirem aos vídeos, o professor pedirá aos alunos que, oralmente, apresentem uma resposta para a pergunta: “o que não está legal no mundo?”, tendo por base a temática abordada nos vídeos. A atividade se divide em duas fases:

- a. tempo de reflexão e elaboração da resposta (2 a 3 min);
- b. apresentação oral da resposta à turma (5 a 10 min).

Nessa atividade o professor deve ficar atento à relação entre a afirmação do aluno e a temática apresentada. Caso algum aluno apresente uma afirmação totalmente diferente da temática, o professor deve instruí-lo e solicitar que ele refaça a resposta. Nessa tarefa o professor pode contar com a participação crítica dos demais alunos.

Atividade 3 – *O que não está legal nessa foto? (aproximadamente 2 min para cada foto)*

Nesta atividade os alunos devem escolher, entre as frases apresentadas, aquela que melhor responde à pergunta “o que não está legal nessa foto?”.

O professor deve estar atento ao fato de que a resposta ideal é aquela que representa uma **opinião** e um **problema a ser resolvido** acerca do tema suscitado pela fotografia. Professor, escute os alunos, veja como eles estão raciocinando. Os alunos poderão se ater ao aspecto descritivo da imagem (opções em amarelo); a afirmações que ameaçam os direitos humanos (frases em azul claro); a frases do senso comum (frases em cinza); ou a frases que não tem ligação com o tema da imagem (frases em roxo). As respostas esperadas estão assinaladas em verde. Fique atento para esses detalhes!

Fotografia 1



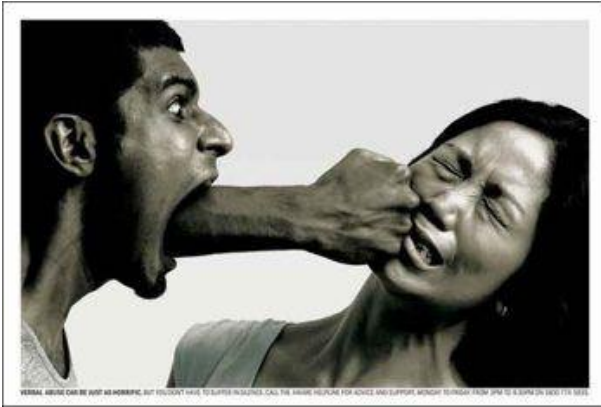
- a. Tem uma flor no bolso da camisa da mulher.
- b. A mão que aparece na fotografia não é da mulher.
- c. O silêncio das vítimas impede a punição dos agressores.
- d. As mulheres agredidas não devem denunciar os agressores.

Fotografia 2



- a. Tem uma marca vermelha de tapa no rosto da criança.
- b. A violência contra a criança prejudica o desenvolvimento infantil.
- c. Adultos que batem em crianças são covardes.
- d. A exploração do trabalho infantil representa um grande atraso para o país.

Fotografia 3



- a. A ofensa verbal é tão ruim e violenta quanto a agressão física.
- b. Palavras também podem machucar.
- c. Quem diz o que quer escuta o que não quer.
- d. As mulheres devem se calar diante das ofensas verbais.



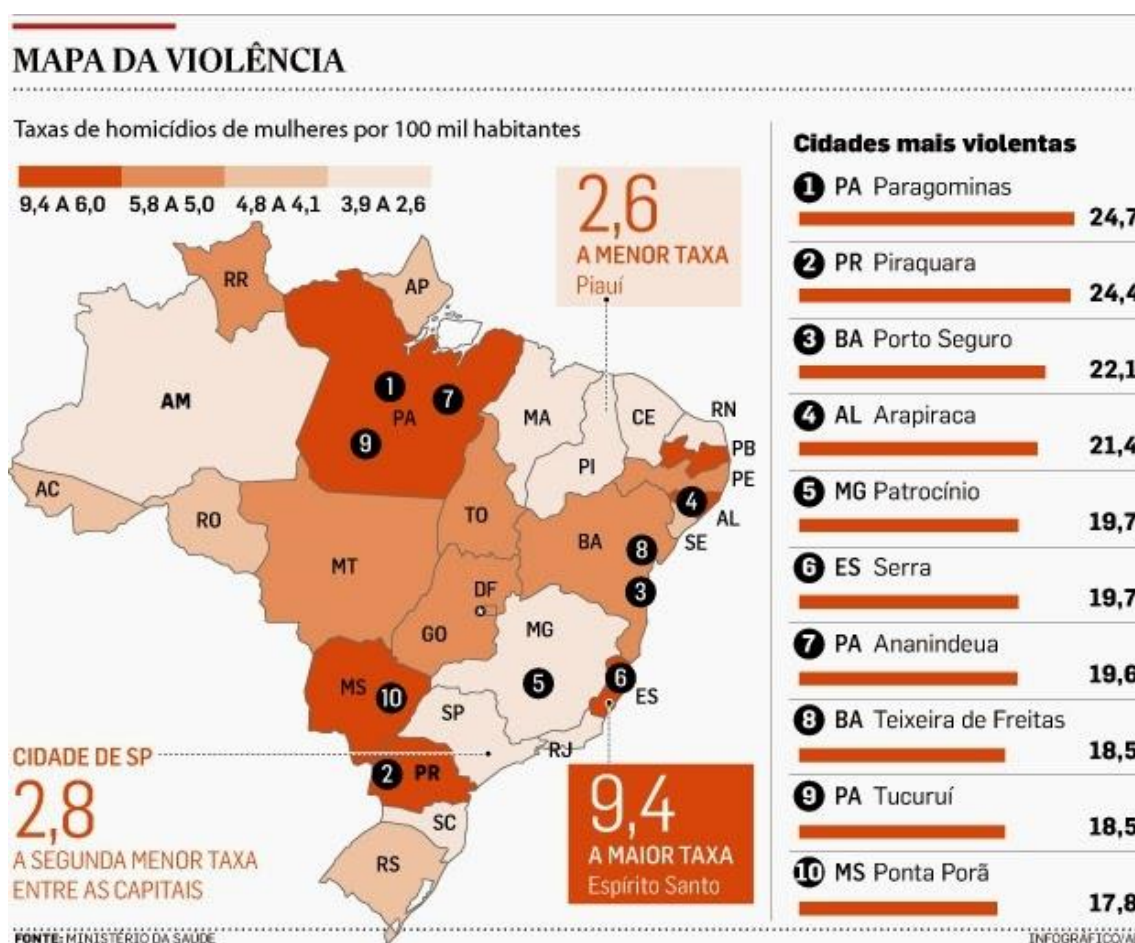
- a. A violência entre os pais cria problemas para o crescimento saudável dos filhos.
- b. A mulher não sabe o que fazer diante da violência.
- c. A criança não quer ouvir a discussão dos pais.
- d. A mão fechada do marido é uma ameaça à mulher.

Atividade 4 – *O que não está legal nesta informação? (aprox. 20 min)*

Assim como na atividade anterior os alunos devem assinalar a opção que melhor responde a questão “o que não está legal nessa informação?”

O professor deve estar atento ao fato de que a resposta ideal é aquela que representa uma **opinião** e um **problema a ser resolvido** acerca do tema suscitado pelo texto.

Texto 1



Disponível em: <<http://oferecafloressemespinhos.blogspot.com.br/2014/07/grafico-da-violencia.html>>

acessado em 08 de setembro de 2015

- a. O estado brasileiro em que a violência contra as mulheres é maior é o Espírito Santo.
- b. São Paulo é a capital menos violenta em relação às mulheres.
- c. A violência contra a mulher é um grave problema que envergonha a sociedade brasileira.
- d. No Brasil, acontecem muitos homicídios de mulheres.

Texto 2

Os impactos econômicos globais e os custos resultantes das consequências da violência física, psicológica e sexual contra crianças podem chegar a US\$ 7 trilhões ao ano – valor mais alto que o investimento necessário para prevenir a maior parte desses atos. A conclusão é de um estudo divulgado nesta quarta-feira (1º) pela ChildFund Alliance durante seminário internacional em Brasília.

Os dados mostram que até 50% das agressões sexuais em todo o mundo são cometidas contra meninas menores de 16 anos, e a estimativa é de que 1,8 milhão de crianças estão sujeitas à exploração sexual e ao comércio de imagens de abuso infantil.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/07/impacto-economico-da-violencia-infantil- chega-us-7-tri-ao-ano-diz-estudo>> Acessado em 08 de setembro de 2015

- a. A violência contra crianças e adolescentes é bastante lucrativa.
- b. A violência sexual contra crianças e adolescentes ocorre principalmente na internet.
- c. A prevenção da violência física e sexual contra crianças e adolescentes é muito mais eficiente que o tratamento de suas consequências.
- d. Mais da metade das agressões sexuais são cometidas contra meninas menores de 16 anos.

Atividade 5 – *Definindo meu ponto de vista (15 min)*

A partir da leitura do texto abaixo os alunos devem propor uma resposta para a pergunta “o que não está legal no mundo?”, envolvendo a temática abordada no texto motivador.

Lembre-se, professor, de que a resposta deve ser:

- a. declarativa, uma asserção;
- b. um ponto de vista;
- c. pessoal, apesar de se referir a um fato real;
- d. a apresentação de um problema que precisa ser resolvido;
- e. o foco das atenções do autor, é sobre isso que ele deve argumentar.

Texto 3

Crianças pequenas são as principais vítimas de violência doméstica, segundo estudo

Criado em 19/01/15 11h24 e atualizado em 21/01/15 09h23

Por Greice Beckenkamp Pires Edição:Adriana Franzin Fonte:Ascom/PUC-RS

Uma pesquisa inédita, realizada pelo Centro de Análises Econômicas e Sociais da PUCRS (Caes), mapeou as experiências de violência no cotidiano de crianças que vivem em favelas do Rio de Janeiro, Recife e São Paulo. Os resultados apontam que elas sofrem violência física e psicológica a partir do primeiro ano de vida, ficando mais intensa entre os 2 e 4 anos de idade. Foi constatado, também, que as mães são as pessoas que mais praticam atos violentos contra os filhos, incluindo grito, castigo e violência física. Em Recife, 73% delas batem nos filhos; no Rio, 71%; e em São Paulo, o número cai para 58%. Tanto em Recife (71%) quanto em São Paulo (51%), as avós são as pessoas que mais batem nas crianças depois das mães.

O estudo Infância e violência: cotidiano de crianças pequenas em favelas e cortiços foi financiado pela Fundação Bernard van Leer, da Holanda, e foi realizado entre 2012 e 2014 nas três cidades. Segundo o coordenador da pesquisa, professor Hermílio Santos, foram aplicados sete instrumentos de coleta e realizados oito tipos de análise. “Entrevistamos crianças e pais moradores de favelas, lideranças da comunidade e organizações que atuam nos locais. Também promovemos discussões com grupos de adolescentes,

dinâmicas com crianças e entrevistas (narrativas biográficas) com duas gerações de uma mesma família”, aponta.

Disponível em: <http://www.ebc.com.br/infantil/para-pais/2015/01/criancas-pequenas-sao-as-principais-vitimas-de-violencia-domestica> Acessado em 08 de setembro de 2015

Atividade 6 – *Eu tenho opinião? (10 min)*

Feitas as afirmações, o professor pedirá que os alunos avaliem oralmente a afirmação dos colegas conforme os seguintes parâmetros:

- a. É uma frase declarativa?
- b. Tem relação com o assunto do texto?
- c. É um ponto de vista pessoal?
- d. É uma cópia do texto?
- e. Apresenta um problema a ser resolvido?

Se a afirmação receber resposta negativa em ao menos uma das questões, ela deve ser reescrita.

Atividade 7 – *Você concorda com o que eu penso? (10 min)*

Avaliadas as afirmações, os alunos deverão anotá-las em fichas de papel. Abaixo da afirmação anotada devem escrever a pergunta “Você concorda com o que eu penso?”.

As fichas devem ter a seguinte aparência:

“O que não está legal no mundo?”

Você concorda com o que eu penso?

() sim () não

Por quê?

Se ainda houver tempo, os alunos deverão fazer e responder as fichas em sala de aula. Caso contrário fica como tarefa para a aula seguinte. Todos os alunos devem trazer a ficha do colega respondida na aula seguinte.

AULA 03 – Listar e hierarquizar argumentos favoráveis à tese

Atividade 1 – *Por que eu acho isso I?*

Nesta atividade o professor retoma a discussão originada pelas fichas preenchidas pelos alunos na aula anterior. Os alunos recebem as fichas com a resposta ao porquê dada pelos colegas. De posse de suas fichas e levando em consideração o que os colegas escreveram, os alunos justificarão sua tese com uma frase escrita que depois será lida para a turma. Na hora da leitura, o aluno deve ler sua tese, a afirmação do colega e sua justificativa, nessa ordem. Os demais alunos dizem se a justificativa é boa (polegar para cima), ruim (polegar para baixo) ou razoável (o famoso movimento do mais ou menos). O uso dos gestos nessa atividade tem a finalidade de evitar a balbúrdia sonora comum entre adolescentes. Caso o professor queira, pode usar outros expedientes conforme julgue mais adequado para seus alunos.

Atividade 2 – *Qual o melhor argumento?*

Apresenta-se uma tese e uma lista de possíveis argumentos. Os alunos devem escolher entre os argumentos apresentados aquele que melhor fundamenta a tese em questão.

Tese

Os prejuízos psicológicos e sociais causados pela violência doméstica maculam nossa condição de seres humanos.

Qual o melhor argumento?

- a. Segundo dados do IBGE, o investimento econômico em saúde pública no Brasil é insuficiente para oferecer um serviço de qualidade à população.
- b. A desestruturação da família, que vem acontecendo nas últimas décadas, impede a existência de um lar saudável e propício ao desenvolvimento infantil.
- c. Cuidar bem dos filhos e de seus companheiros são comportamentos que encontramos mesmo entre os animais, agir com violência contra os seus degrada tanto a vítima quanto o agressor.
- d. Um em cada quatro casos de violência sexual infantil no País atinge crianças de até um ano

Tese

Homem que bate na esposa tem que ir para a cadeia.

Qual o melhor argumento?

- a. Concordaram com esta afirmação, total ou parcialmente, 91% dos entrevistados em maio e junho de 2013 pelo Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS) do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).
- b. 26% dos entrevistados concordam que mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas.
- c. No Brasil, a agressão física, ou lesão corporal, é crime passível de pena de reclusão.
- d. Em mulher não se bate nem com uma flor.

Tese

A violência no ambiente doméstico, inaceitavelmente, tornou-se fato presente no cotidiano de muitos lares brasileiros.

Qual o melhor argumento?

- a. A mulher sofre mais violência dentro de casa do que em espaços públicos no Brasil.
- b. Metade dos entrevistados avalia que as mulheres se sentem de fato mais inseguras dentro da própria casa.
- c. Entre os entrevistados, de ambos os sexos e todas as classes sociais, 54% conhecem uma mulher que já foi agredida por um parceiro e 56% conhecem um homem que já agrediu uma parceira.
- d. Das pessoas entrevistadas, 69% afirmaram acreditar que a violência contra a mulher não ocorre apenas em famílias pobres.

Tese

As condições de vida e os papéis sociais que foram impostos à mulher ao longo da história favorecem o surgimento da violência doméstica.

Qual o melhor argumento?

- a. Vítimas acham que foram agredidas porque falharam em cumprir papel determinado ao gênero feminino na relação com companheiro
- b. Os pesquisadores apuraram que 9% das mulheres acreditam que tenham feito alguma coisa para 'merecer' a agressão.
- c. Além da violência sofrida dentro de casa, as mulheres enfrentam o atendimento muitas vezes precário quando procuram as instâncias do Judiciário.
- d. A posição de domínio atribuída ao homem, subordinando a mulher ao seu poder, serve para justificar o uso da violência quando a companheira não cumpre as supostas obrigações domésticas.

Atividade 3 – Por que eles pensam assim?

Nesta atividade os alunos deverão identificar os argumentos que justificam a tese apresentada nos textos. O texto será apresentado com sua tese destacada em itálico e negrito cabendo aos alunos a tarefa de identificar os argumentos. Embora possa ser feita de forma oral, é importante que o professor estimule os alunos a escreverem no caderno as frases que eles consideram argumentos da tese apresentada. Os alunos devem destacar ao menos um argumento do texto. Professor, a fim de simplificar o trabalho, sublinhamos alguns argumentos empregados nos textos.

Texto 01

A violência doméstica é um problema que atinge milhares de crianças, adolescentes, e mulheres. Esta página começava com essas palavras, até que recebi e-mail de um leitor ressaltando a falha e injustiça de excluir, do rol dos prejudicados, os homens. Portanto, podemos começar de novo dizendo que: ***A violência doméstica é um problema universal que atinge milhares de pessoas, em grande número de vezes de forma silenciosa e dissimuladamente.***

Trata-se de um problema que acomete ambos os sexos e não costuma obedecer nenhum nível social, econômico, religioso ou cultural específico, como poderiam pensar alguns.

Sua importância é relevante sob dois aspectos; primeiro, devido ao sofrimento indescritível que imputa às suas vítimas, muitas vezes silenciosas e, em segundo, porque, comprovadamente, a violência doméstica, incluindo aí a *Negligência Precoce* e o *Abuso Sexual*, podem impedir um bom desenvolvimento físico e mental da vítima.

Segundo o *Ministério da Saúde*, as agressões constituem a principal causa de morte de jovens entre 5 e 19 anos. A maior parte dessas agressões provém do ambiente doméstico. A Unicef estima que, diariamente, 18 mil crianças e adolescentes sejam espancados no Brasil. Os acidentes e as violências domésticas provocam 64,4% das mortes de crianças e adolescentes no País, segundo dados de 1997.

Disponível em: < <http://www.psiqweb.med.br/site/?area=NO/LerNoticia&idNoticia=89>> Acessado em 09 de setembro de 2015

Texto 2

Prevenir e evitar a violência dentro das famílias



1© UNICEF/BRZ/Luca Bonacini

A família é o ambiente ideal e fundamental para o desenvolvimento saudável da criança. É a partir do convívio com os pais, irmãos e demais parentes que se aprende e se desenvolve boa parte das capacidades essenciais para a vida adulta.

Entretanto, nesse mesmo contexto, acontecem as mais variadas formas de violência contra crianças e adolescentes. São casos de violência física, sexual, psicológica e de negligência (abandonos e omissão em relação às necessidades físicas e emocionais) cometidas

por pais, padrastos, tios, avós, irmãos e amigos próximos. Alguns desses casos são tão violentos que chegam a levar a criança à morte.

O UNICEF ajuda as famílias a proteger melhor seus filhos, promovendo um processo de educação sem qualquer tipo de violência, e a reverter dinâmicas violentas em casa. Uma das estratégias é capacitar profissionais de educação, saúde e assistência social para identificar e lidar com a violência contra a criança no lar. Eles oferecem apoio psicológico às vítimas de agressões e buscam, também, reintegrar à família crianças e adolescentes em situação de rua, superando conflitos e violações anteriores.

O UNICEF também apoia a melhor articulação de redes de atendimento local, aprimorando seus fluxos de notificação, atendimento especializado à criança vítima e responsabilização dos familiares, para evitar nova vitimização da criança e garantir a sua inclusão em políticas de promoção do seu desenvolvimento pleno e saudável. Além disso, trabalha para conscientizar os agressores de que o diálogo e o carinho são a melhor forma de educar a criança.

Disponível em: < http://www.unicef.org/brazil/pt/activities_10213.htm > Acessado em 09 de setembro de 2015

Texto 3

VIOLÊNCIA INFANTIL

O Brasil, infelizmente, ainda registra uma alta taxa de crianças que são maltratadas por seus próprios pais. A Unicef mostra que, de hora em hora, uma criança é queimada, torturada ou espancada pelos pais. O espancamento, chegando a machucar seriamente a criança agredida é muito comum. Isso quando não assistimos nos noticiários, agressões tão graves que levam até mesmo, bebês à morte.

Especialistas no assunto afirmam ser comum, crianças que sofrem violência repetirem, quando adultos, o mesmo comportamento. Mais uma vez os índices são altos, filhos que foram espancados serão futuros agressores de seus filhos. Porém, mesmo sendo minoria, é importante observar que alguns conseguem não repetir o mesmo comportamento.

Conclui-se, então, que o meio ambiente não é determinante na formação do ser humano. Ele tem uma INFLUÊNCIA ENORME, mas não determina o que o indivíduo vai se tornar. Acho isso tão estupendo, pois nesse fato fica registrado

como nosso livre arbítrio é importante, ele vai sempre definir o modelo que escolheremos para nossa vida. Daí observamos, claramente, como temos sempre a possibilidade de comandar nossas ações.

Isso é tão real que basta buscarmos em nossa memória e vamos lembrar algum caso na família, entre nossos conhecidos ou nos noticiários. Sobre pessoas que tiveram bons pais, boa condição socioeconômica, boa formação educacional e, no entanto, como diz o dito popular, são a ovelha negra da família.

Em contrapartida, temos exemplos de indivíduos que foram maltratados por seus pais, não tiveram chances de educação, mas, remando contra a maré, conseguem se tornar seres humanos dignos, com amor no coração para oferecer.

É muito triste, repito, que a criança, que deveria ter em seus pais, seus cuidadores, exemplos de carinho e amor, ao invés disso sofra violência e maus tratos de toda ordem. Porém, fica um alento de que o ser humano, pode reagir à violência sofrida, com bondade e amor, não repetindo o mesmo comportamento, que usaram com ele. Isso mostra, que podemos sempre fazer escolhas, não importando a gravidade do que nos ocorreu, podemos optar sempre pelo melhor. Afinal a escolha é sempre nossa.

Adaptado de: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/2072928> Acessado em 09 de setembro de 2015

Atividade 4 – Por que eu acho isso II?

Agora, professor, retomaremos as fichas da aula anterior já discutidas no começo desta aula. Nesse momento, os alunos devem apresentar ao menos quatro frases que fundamentem suas teses. Eles podem ou não utilizar as respostas dadas pelos colegas na atividade do início da aula, bem como utilizar os argumentos apresentados ao longo da aula, nos textos discutidos nas atividades. Deixe claro para eles, porém, que é mais proveitoso para a redação que eles criem os próprios argumentos com base no conhecimento de mundo que possuem, quanto mais autoral um argumento, mais alta a nota atribuída a ele.

Caso não haja mais tempo hábil para a realização desta atividade, o professor pode pedir aos alunos que preencham a ficha em casa com o auxílio de outras leituras, pesquisas na internet, em conversas com os pais e com os colegas. É importante que TODOS os alunos tragam as fichas preenchidas na aula seguinte.

“O que não está legal no mundo?”

Tese:

Por que eu acho isso?

Argumento 1

Argumento 2

Argumento 3

Argumento 4

AULA 04 – Construir parágrafo de introdução

Atividade 1 – *Lembrando a aula anterior (5 min)*

Nesta atividade, os alunos deverão apresentar as fichas em que escreveram a tese e os quatro argumentos pedidos na aula anterior. Professor, reserve um tempo, em torno de 5 minutos, para que os alunos revisem ou completem os argumentos solicitados.

Atividade 2 – *Medindo a força (10min)*

Avaliar a força de um argumento é tarefa bastante difícil, pois essa força depende da relação do argumento com a tese e, portanto, vai variar caso a caso, texto a texto. Propomos aqui uma ordem de força (dos mais fortes aos mais fracos) bem geral para que o professor tenha um mínimo de orientação na avaliação das hierarquizações propostas pelos alunos.

Os fatos são, argumentativamente, os elementos mais fortes. Porém, não valem por si só, eles precisam ser relacionados à tese sob uma determinada perspectiva para que ganhem *status* argumentativo.

Para exemplificar, apresentaremos fatos transformados em argumentos tomando por base a seguinte tese:

A violência no ambiente doméstico, inaceitavelmente, tornou-se fato presente no cotidiano de muitos lares brasileiros.

a. *a causa*

o argumento apresenta as causas do problema descrito na tese:

Isso aconteceu devido, principalmente, à precariedade com que a lei é aplicada aos agressores, a impunidade banalizou o crime de violência doméstica.

Nesse exemplo, o fato “a aplicação da lei é precária” foi apresentado como causa do problema apresentado na tese.

b. a consequência

o argumento apresenta as consequências do problema descrito na tese:

Essa presença constante da violência nos lares levará as pessoas a aceitarem-na como natural assumindo que ela deve existir e, portanto, não há razão para combatê-la.

O fato “por ser natural, não há razão para combater a violência” foi articulado como consequência do problema apresentado na tese.

c. o contraste

o argumento mostra um fato oposto ao problema apresentado na tese a fim de reforçá-lo ou enfraquecê-lo:

Não é comum os homens serem espancados por suas esposas, quando isso acontece nos espantamos; quando as vítimas são as mulheres, o espanto não é o mesmo.

d. o exemplo

o argumento apresenta um fato que tipifica, caracteriza a relação que está sendo construída com a tese.

Dona Teresa, frequentemente espancada pelo marido, cansou de registrar boletim de ocorrência na delegacia, acostumou-se à covardia do marido.

d. *a ilustração*

apresenta um fato ou evento que, embora não mantenha relação direta com o problema que se apresenta na tese, mostra relações semelhantes, ou correlatas.

É como frequentar a academia, no início o corpo pesa, os músculos doem, as articulações rangem; com o tempo, o corpo acostuma e não sentimos mais o peso dos exercícios.

Professor, esse é um brevíssimo resumo dos muito variados tipos de argumentos e de modos de argumentar que estão à disposição dos alunos nas estratégias de produção textual. Tenha em mente que seus alunos devem produzir algo semelhante ao que apresentamos acima, mas não os castigue por lançarem mão de outras estratégias, desde que elas sejam eficientes para a argumentação serão bem-vindas.

Dada uma tese os alunos deverão organizar os argumentos a ela relacionados conforme o poder persuasivo que representam. Em outras palavras, devem escolher quais argumentos são mais fortes, quais os mais fracos e quais não estão relacionados à tese.

Tese

A palmada é um recurso disciplinar do qual os pais podem lançar mão na educação de seus filhos.

Argumentos

(0) A palmada é agressão física e sua eficácia pode ser contestada pelo comportamento de adultos que apanharam quando crianças.

(1) Muitos adultos que tomaram uma palmada dos pais aprenderam a respeitar os limites de que a sociedade precisa para o convívio harmonioso de seus membros.

(0) Bater para educar é como ensinar uma pessoa a roubar desejando que ela se torne honesta.

(2) Pode-se fazer uso da palmada como medida educativa quando todos os outros recursos disponíveis tiverem sido esgotados.

Tese

A violência contra a mulher assume proporções preocupantes, tanto nacional como internacionalmente, sendo considerada uma questão social e de saúde pública.

Argumentos

(2) O custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores onera o Estado e atrapalha o investimento em outras áreas.

(3) Segundo dados do Ministério da Saúde 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica.

(0) O pouco efetivo policial e o sucateamento das viaturas de polícia impedem uma ação mais enérgica do Estado no enfrentamento da violência.

(1) Em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros.

Tese

Dentre os problemas que assolam a sociedade, um merece redobrada atenção: a violência doméstica.

Argumentos

(1) Condenada à invisibilidade durante anos, a temática se inseriu nos estudos acadêmicos como umas das formas mais contundentes de violação de direitos humanos, necessitando, assim, de intensa mobilização social.

(3) A ineficiência da justiça e o tratamento antiquado ofertado às vítimas antes da incidência da Lei Maria da Penha foram fatores que contribuíram para a banalização da violência privada e a sua consequente descriminalização informal.

(3) É tarefa de juízes, advogados e estudiosos da ciência jurídica buscarem novas propostas de solução e abordagem para este velho dilema.

Atividade 3 – *O primeiro parágrafo (10 min)*

Uma vez hierarquizados os argumentos, deve-se organizar o primeiro parágrafo do texto. Este parágrafo é onde se apresentam a tese e os argumentos que a fundamentam. O parágrafo deve ser composto do seguinte modo:

Tese + argumento 1 + argumento 2 + argumento 3

Note que aqui figuram apenas três argumentos. Isso porque a argumento que foi considerado mais fraco deve ser descartado, restando assim a tese e três argumentos. Exemplifiquemos com a questão anterior:

A violência contra a mulher assume proporções preocupantes, tanto nacional como internacionalmente, sendo considerada uma questão social e de saúde pública. Em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros. O custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores onera o Estado e atrapalha o investimento em outras áreas. Segundo dados do Ministério da Saúde 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica.

Perceba que falta “alguma coisa” nesse parágrafo. As frases estão justapostas, isto é, colocadas uma do lado da outra sem que se explicitem as relações entre elas. É necessário articular as frases, ligar os argumentos com a tese. Observe agora como isso pode ser feito:

A violência contra a mulher assume proporções preocupantes, tanto nacional como internacionalmente, sendo considerada uma questão social e de saúde pública. DIZEMOS ISSO PORQUE em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros. ALÉM DISSO o custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores onera o Estado e atrapalha o

investimento em outras áreas. VALE AINDA DESTACAR QUE, segundo dados do Ministério da Saúde, 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica.

Professor, muitas são as expressões que podem ser empregadas para fazer a articulação das frases. Convém fazer exercícios com os alunos para desenvolver o domínio desses conectivos. Na aula 6, daremos uma boa atenção a esse aspecto do texto. Por agora, oriente seus alunos para a articulação da tese com os argumentos, conforme o modelo apresentado.

Atividade 4 – *Os mais fortes primeiro (30 a 40 min)*

Nesta atividade, o professor deve solicitar aos alunos que organizem a tese e os argumentos apresentados no exercício anterior de modo a construir um parágrafo de introdução seguindo as orientações dadas acima. Retirando o exemplo dado, cada aluno deve escrever dois parágrafos.

Professor, é importante que os alunos anotem os textos no caderno!

Atividade 5 – *Meu primeiro parágrafo (10 a 20min)*

Os alunos deverão seguir o modelo para articularem a própria tese com os argumentos levantados, lembrando que os argumentos podem ser apresentados do mais forte para o mais fraco ou vice-versa, isso fica a critério do aluno. É importante que todos os alunos escrevam esse parágrafo, pois ele será a base para o desenvolvimento do texto na aula seguinte.

AULA 05 – Selecionar informações que fundamentem argumentos

Atividade 1 – Lembrando a aula anterior (5 min)

Os alunos deverão retomar o parágrafo escrito na aula anterior. Professor, reserve uns 5 minutos para que os alunos releiam e façam alguns ajustes o parágrafo.

Atividade 2 – Obtendo mais informações acerca do tema

Professor, sugerimos aqui a apresentação de alguns vídeos disponíveis no Youtube para que seus alunos busquem mais informações acerca do tema sobre o qual vão escrever. É importante que eles tenham acesso a essas informações.

Use a primeira parte dessa aula para propor uma conversa acerca do tema motivada pela apresentação dos vídeos. A fim de que a discussão seja proveitosa, sugira a seus alunos que anotem as informações e argumentos que julgarem interessantes, pois eles vão precisar desse material para a construção dos seus textos.

Oriente-os a coletarem informações que estejam ligadas à tese e aos argumentos sobre os quais vão escrever. Solicite deles pelo menos quatro frases diferentes relacionadas a cada um dos argumentos que eles utilizaram no parágrafo que escreveram na aula anterior. Assim, ao final da atividade os alunos terão pelo menos 12 frases relacionadas aos argumentos.

Leve, se possível, revistas, jornais e livros que abordem o tema em discussão para que os alunos leiam e se informem. As pesquisas

também podem ser feitas pela internet, há muitos sites que abordam o tema de maneira séria e confiável.

Promotora de justiça do Pará fala sobre violência doméstica e familiar contra mulheres

<http://g1.globo.com/pa/para/jornal-liberal-1edicao/videos/t/edicoes/v/promotora-de-justica-fala-sobre-violencia-domestica-e-familiar-contra-mulheres/3194230/>

Em entrevista à TV Migalhas, a juíza de Direito Monica Iannini Malgueiro, do Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Sobradinho/DF, lamenta que algumas mulheres ainda achem normal apanharem dos companheiros e/ou verem suas filhas sendo abusadas dentro de casa.

<https://www.youtube.com/watch?v=gpnT6rYrFq4>

Atividade 3 – *Organizando informações*

Agora que os alunos coletaram as informações acerca do tema na forma das quatro frases que anotaram, peça que eles organizem as frases conforme a relevância que têm para o argumento. É importante que eles tenham coletado as quatro frases para cada argumento para que tenham opção e aprendam a selecionar a informação mais eficiente do ponto de vista argumentativo.

É fundamental que essas informações sejam coletadas e anotadas, pois sem elas os trabalhos da aula seguinte não poderão ser feitos.

AULA 06 – Articular informações a argumentos

Atividade 1 – *Relembrando a aula anterior*

Professor, peça a seus alunos que retomem as anotações realizadas na aula anterior para funcionarem como fundamentação para os argumentos. Reserve uns 5 minutos para que eles façam os últimos ajustes nessas informações.

Atividade 2 – *Como é que eu ligo as frases?*

Professor, os recursos de coesão constituem fator importante da textualidade que desejamos produzir. Assim é necessário darmos alguma atenção a esses mecanismos de ligação das partes do texto.

Nesta atividade, apresentamos um quadro, retirado do manual das Olimpíadas de Língua Portuguesa,¹ em que algumas frases devem ser articuladas usando-se o elemento conector adequado conforme os sentidos que se devem ou se desejam estabelecer.

Sugerimos que a tabela seja impressa em papel cartão e recortada na linha pontilhada. É importante que os pedaços resultantes tenham o mesmo tamanho. Eles devem ser entregues aos alunos para que montem as frases e as anotem em seus cadernos. Chame a atenção para a pontuação das frases e o uso das letras maiúsculas. É importante que os alunos anotem as frases nos cadernos!

¹ GAGLIARDI, Eliana; AMARAL, Heloísa. *Pontos de vista*. São Paulo: Cenpec: Fundação Itaú Social; Brasília, DF: MEC, 2008 p. 41.

Faça a correção seguindo a ordem que está na tabela abaixo. Quando o aluno não articular conforme a tabela, não diga que ele errou; pergunte se aquilo é realmente o que ele quer dizer, veja se a frase montada faz algum sentido, esclareça a relação de sentido criada pelo conector, peça para ele reescrever a frase. Nesta atividade as frases não podem ser alteradas.

Devemos ajudar nossos pais,	pois, sem dúvida,	a cooperação é um valor fundamental para a convivência familiar.
As propagandas mostram produtos atraentes indispensáveis para a nossa vida,	mas	cabe ao consumidor analisar aquilo de que realmente necessita e selecionar aquilo que é bom.
O fumo faz mal à saúde.	Portanto,	as pessoas deveriam parar de fumar.
A água doce, por causa dos abusos cometidos, poderá acabar em nosso planeta.	Assim,	é preciso definir algumas regras para o uso racional da água.
A limpeza de terrenos e casas é necessária para impedir a propagação do mosquito da dengue.	Além disso,	é importante que se faça uma campanha de conscientização para que as pessoas não deixem que a água se acumule em vasos e outros recipientes.

Se o desmatamento não diminuir,	é provável	que a Amazônia se transforme em um imenso deserto.
É indispensável que se intensifiquem campanhas de coleta seletiva de lixo nas escolas, famílias e comunidade,	pois dessa forma	a responsabilidade cidadã crescerá entre os moradores.
A pena de morte não é solução para a criminalidade.	Primeiramente,	está comprovado que os crimes hediondos não deixam de ocorrer nos países que a adotaram.
A pena de morte não é solução para criminalidade.	Em segundo lugar,	porque muitos dos que foram executados tiveram, posteriormente, sua inocência comprovada.
A pena de morte não é solução para a criminalidade.	Finalmente,	não matar os semelhantes é um princípio ético fundamental.

Atividade 3 – Organizando as frases

Professor, peça que seus alunos, depois de montar as frases presentes nos cartões, agrupem-nas conforme o assunto de que tratam. Há um conjunto de frases que trata da pena de morte. Peça que eles organizem esse grupo de frases em um parágrafo que deverá ficar mais ou menos assim:

A pena de morte não é solução para a criminalidade. Primeiramente, está comprovado que os crimes hediondos não deixam de ocorrer nos países que a adotaram. Em segundo lugar, porque muitos dos que foram executados tiveram, posteriormente, sua inocência comprovada. Finalmente, não matar os semelhantes é um princípio ético fundamental.

Atividade 4 – Do caos à ordem

As frases a seguir constituem parágrafos que foram desarticulados. A tarefa dos alunos é reconstruírem os parágrafos eliminando as repetições, as ambiguidades ou quaisquer outros problemas que possam surgir. O objetivo é construir parágrafos coerentes e bem articulados. Lembre aos alunos que eles podem inserir palavras, substituir termos, retirar palavras ou expressões... Apresente o modelo a seguir para que eles possam se orientar, chame a atenção para as alterações feitas nas frases soltas para que elas pudessem compor o texto montado.

Modelo

1. As mulheres são vítimas da violência doméstica e familiar.
2. As mulheres são vítimas do desrespeito.
3. As mulheres são conscientes da existência de uma lei.
4. A lei pune os agressores.
5. As mulheres apresentam sugestões
6. As sugestões são para a sociedade enfrentar o problema.

Vítimas da violência doméstica e familiar, do desrespeito e conscientes da existência de uma Lei que pune os agressores, as mulheres apresentam sugestões para que a sociedade enfrente o problema.

Texto 1

1. A violência doméstica e familiar é uma questão histórica e cultural anunciada.
2. A violência doméstica e familiar ainda hoje, infelizmente, faz parte da realidade de muitas mulheres nos lares brasileiros.
3. A Lei Maria da Penha entrou em vigor.
4. A Lei Maria da Penha cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra as mulheres.
5. A Lei Maria da Penha é um instrumento para mudar a realidade de violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Texto 2

1. A situação de violência doméstica e familiar no Brasil não se apresenta diferente dos demais países.
2. A violência doméstica e familiar é marcada profundamente pelo preconceito, discriminação e abuso de poder do agressor para com a vítima.
3. A vítima da violência doméstica e familiar geralmente são as mulheres, as crianças e os idosos.
4. As mulheres, as crianças e os idosos são pessoas em situação de vulnerabilidade na relação social
5. A situação de vulnerabilidade na relação social é independentemente do país em que estejam morando.

Atividade 5 – Do caos à ordem II

Agora, professor, solicite a seus alunos que articulem as frases que coletaram na aula anterior com os argumentos a fim de compor parágrafos coesos e coerentes. Fique atento a essa tarefa, você pode escolher alguns alunos para ajudar os colegas nessa tarefa, sugerindo e dando dicas. Talvez, dependendo de sua turma, seja interessante trabalhar em duplas.

Se não houver tempo suficiente, solicite que seus alunos tragam os argumentos articulados às frases na aula seguinte. É

importantíssimo que eles tenham os parágrafos articulados no início da aula seguinte.

AULA 07 – Construir parágrafos de defesa da tese

Atividade 1 – *Lembrando a aula anterior*

Professor, peça aos alunos que retomem os parágrafos produzidos na aula anterior, quando articularam os argumentos levantados para a tese com as informações coletadas na aula 5. Disponibilize cerca de 10 minutos para que eles façam os ajustes finais nos parágrafos.

Atividade 2 – *Ordenando os parágrafos*

Professor, agora é a hora de fazermos a articulação dos parágrafos de desenvolvimento entre si e de todos com o parágrafo de introdução. Tomemos o parágrafo de introdução desenvolvido na aula 4:

A violência contra a mulher assume proporções preocupantes, tanto nacional como internacionalmente, sendo considerada uma questão social e de saúde pública. DIZEMOS ISSO PORQUE em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros. ALÉM DISSO o custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores onera o Estado e atrapalha o investimento em outras áreas. VALE AINDA DESTACAR QUE, segundo dados do Ministério da Saúde, 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica.

Na aula 5, coletamos informações para cada um dos argumentos levantados. E nas aulas 6 e 7, articulamos essas informações aos argumentos, criando os parágrafos de desenvolvimento:

Primeiro argumento

Em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros. Lembremos o caso da moça que foi estuprada por vários homens em um ônibus na Índia. Os criminosos foram presos, mas nem todos foram condenados, apesar da repercussão mundial do caso.

Segundo argumento

Outro ponto diz respeito ao custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores. Esses gastos oneram o Estado e atrapalham o investimento em outras áreas. Isso significa que a violência doméstica prejudica o desenvolvimento de ações sociais do Estado como, por exemplo, a construção de escolas, áreas de lazer, hospitais, enfim, a prejuízo social é enorme.

Terceiro argumento

Não nos esqueçamos de que, segundo dados do Ministério da Saúde, 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica. Isso reforça o que já dissemos: impedido de investir em melhoria social devido aos prejuízos da violência doméstica, o Estado estabelece um círculo vicioso: menos política social, mais violência, mais gastos, menos política social e assim sucessivamente.

Note, professor, que cada argumento sofreu leves alterações para que pudesse se articular com as informações que incorporamos, e com os outros parágrafos. Atenção às expressões que iniciam cada parágrafo, elas fazem a ponte entre o que foi dito e o que se vai

dizer. É importante que seus alunos percebam isso e façam uso dessas expressões para ligarem os parágrafos e consigam um texto coeso e coerente. Observemos agora o texto que construímos até aqui:

A violência contra a mulher assume proporções preocupantes, tanto nacional como internacionalmente, sendo considerada uma questão social e de saúde pública. DIZEMOS ISSO PORQUE em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros. ALÉM DISSO o custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores onera o Estado e atrapalha o investimento em outras áreas. VALE AINDA DESTACAR QUE, segundo dados do Ministério da Saúde, 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica.

Em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros. Lembremos o caso da moça que foi estuprada por vários homens em um ônibus na Índia. Os criminosos foram presos, mas nem todos foram condenados, apesar da repercussão mundial do caso.

Outro ponto diz respeito ao custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores. Esses gastos oneram o Estado e atrapalham o investimento em outras áreas. Isso significa que a violência doméstica prejudica o desenvolvimento de ações sociais do Estado como, por exemplo, a construção de escolas, áreas de lazer, hospitais, enfim, a prejuízo social é enorme.

Não nos esqueçamos de que, segundo dados do Ministério da Saúde, 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica. Isso reforça o que já dissemos. Impedido de investir em melhoria social devido aos prejuízos da violência doméstica, o Estado estabelece um círculo vicioso: menos política social, mais violência, mais gastos, menos política social e assim sucessivamente.

Resumindo

§	Composição	Exemplo
1 ^o	TESE + Conector + ARGUMENTO 1 + Conector + ARGUMENTO 2 + Conector + ARGUMENTO 3	A violência contra a mulher assume proporções preocupantes, tanto nacional como internacionalmente, sendo considerada uma questão social e de saúde pública. DIZEMOS ISSO PORQUE em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros. ALÉM DISSO o custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores onera o Estado e atrapalha o investimento em outras áreas. VALE AINDA DESTACAR QUE, segundo dados do Ministério da Saúde, 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica.
2 ^o	CONNECTOR + Argumento 1 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações etc.)	É indiscutível que em muitos países, inclusive no Brasil, as mulheres são tratadas como inferiores pelos homens e muitas são estupradas e mortas por seus companheiros. Lembremos o caso da moça que foi estuprada por vários homens em um ônibus na Índia. Os criminosos foram presos, mas nem todos foram condenados, apesar da repercussão mundial do caso.
3 ^o	CONNECTOR + Argumento 2 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações etc.)	Outro ponto diz respeito ao custo do tratamento dado às vítimas da violência e os gastos com a repressão aos agressores. Esses gastos oneram o Estado e atrapalham o investimento em outras áreas. Isso significa que a violência doméstica prejudica o desenvolvimento de ações sociais do Estado como, por exemplo, a construção de escolas, áreas de lazer, hospitais, enfim, a prejuízo social é enorme.
4 ^o	CONNECTOR + Argumento 3 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações	Não nos esqueçamos de que, segundo dados do Ministério da Saúde, 25% dos recursos aplicados na Saúde são para o tratamento das vítimas de violência doméstica. Isso reforça o que já dissemos. Impedido de investir em melhoria social devido aos

etc.)	prejuízos da violência doméstica, o Estado estabelece um círculo vicioso: menos política social, mais violência, mais gastos, menos política social e assim sucessivamente.
-------	---

Peça a seus alunos que organizem os parágrafos conforme fizemos acima, prestando bastante atenção aos elementos de ligação entre argumentos e seus fundamentos; e entre os parágrafos. Apresentamos aqui uma lista de conectores adaptada do material das Olimpíadas de Língua Portuguesa.²

Elementos articuladores

Pra que serve	Expressões
<i>Tomada de posição</i>	Do meu ponto de vista / na minha opinião / pensamos que / pessoalmente acho
<i>Indicação de certeza</i>	sem dúvida / está claro que / com certeza / é indiscutível que
<i>Indicação de probabilidade</i>	Provavelmente / me parece que / ao que tudo indica / é possível que
<i>Relação de causa e consequência</i>	porque / pois / então / logo / portanto / conseqüentemente
<i>Acréscimo de argumentos</i>	além disso / ademais / também / some-se a isso que
<i>Indicação de restrição</i>	mas / porém / todavia / contudo / entretanto / apesar de / não obstante
<i>Organização geral do texto</i>	inicialmente / primeiramente / em segundo lugar / por um lado

² GAGLIARDI, Eliana; AMARAL, Heloísa. *Pontos de vista*. São Paulo: Cenpec: Fundação Itaú Social; Brasília, DF: MEC, 2008 p. 42.

	/ por outro lado / por fim
<i>Introdução de conclusão</i>	finalmente / para finalizar / concluindo / em fim / em resumo

Atividade 3 – Primeira revisão

Uma vez os parágrafos ordenados e devidamente conectados, peça aos alunos que leiam seus textos a fim de detectar algum deslize, algum descuido. Em seguida peça que troquem os textos entre si para que os colegas possam ler e apontar possíveis falhas na escrita. É evidente que os alunos não têm a maturidade de um professor para apontar os problemas e sugerir as correções necessárias. Fique atento, portanto, para comentários do tipo:

1. *Não entendi isso aqui.*
2. *O que você quer dizer com isso?*
3. *Tá faltando alguma coisa...*

Esse tipo de comentário revela que o texto apresenta algum problema em sua escrita, perceptível por qualquer leitor. Diga aos alunos para fazerem as anotações desses comentários à margem do texto do colega.

Atividade 4 – Primeira reescrita

Feitas as observações dos colegas, os alunos deverão agora corrigir os possíveis problemas encontrados, reescrevendo o texto. Se não houver tempo para fazer essa atividade em sala, peça que os alunos façam em casa. É muito importante que eles tragam esse material pronto na aula seguinte.

AULA 08 – Propor soluções de questão polêmica

Uma das competências avaliadas na redação do Enem é a *proposta de intervenção*. É exigido do candidato que ele apresente uma solução factível para o problema apresentado na tese; além de ser factível essa solução deve respeitar os direitos humanos e o decoro social. É sobre isso que trataremos nessa aula.

Atividade 1 – Qual é o problema?

Voltemos à tese estabelecida na aula 4 e utilizada no texto da aula passada:

A violência contra a mulher assume proporções preocupantes, tanto nacional como internacionalmente, sendo considerada uma questão social e de saúde pública.

Peça a seus alunos que apontem o problema presente nessa tese. Primeiro eles devem propor o problema oralmente, em seguida devem anotá-lo no caderno.

Atividade 2 - *Como posso resolver isso?*

Discuta com eles o que é o problema e peça que proponham uma solução para ele. Primeiro eles devem propor a solução oralmente, em seguida devem anotá-la no caderno.

Algumas orientações

Nessa tese encontramos um problema que precisa ser resolvido:

A violência contra a mulher é um problema social e de saúde pública.

Esse foi o problema que optamos por perseguir ao longo do texto. Agora chegou o momento de apresentarmos uma solução para ele.

Primeiro aspecto da solução: *ela deve respeitar os direitos humanos*. Não cumprir esse requisito significa a eliminação do candidato. Não se deve propor a morte de ninguém, a mutilação, a tortura, nada que signifique uma violência ao corpo ou à dignidade das pessoas. Posicionamentos racistas e congêneres (misoginia, xenofobia, homofobia etc.) também representam a eliminação do candidato. Então, muito cuidado com esses posicionamentos.

Segundo aspecto da solução: *ela deve ser factível*

Colocar policiais em cada casa vigiando o comportamento das pessoas para que não haja violência.

Não dá pra fazer isso, não é factível!

Ensinar artes marciais a todas as mulheres.

Também não dá!

Fazer cumprir a lei vigente mantendo os agressores afastados de suas vítimas.

Melhorou bastante, mais ainda há um problema: não é esse o foco dos argumentos que apresentamos no texto. É importante que a proposta de intervenção esteja relacionada também aos argumentos que o texto apresenta, caso contrário podemos criar uma incoerência.

A solução desse problema vem de várias fontes. No âmbito familiar, o casal deve fortalecer seus laços afetivos, fazendo atividades juntos, dividindo as tarefas do lar, evitando culpar o outro por suas falhas. No âmbito do poder público, deve-se prevenir a violência com campanhas educativas desde cedo nas escolas, pode-se também oferecer terapia para casais. Essas ações reduzirão a violência doméstica e seus custos para o Estado.

Atividade 3 – Qual a solução?

Nesta atividade o aluno deve escolher a proposta de intervenção que melhor soluciona o problema que é apresentado. Deve ainda apontar os problemas das propostas que ele rejeitou. Peça que os alunos anotem as respostas no caderno.

Problema 1: *O silêncio das vítimas impede a punição dos agressores.*

Propostas de intervenção:

- a. Instalar microfones em todas as residências para que a polícia possa saber o que acontece ali.
- b. Afastar o agressor da vítima impedindo que cometa novas agressões.
- c. Criar um telefone de denúncia para que vizinhos e amigos da vítima possam colaborar com a polícia.

d. Prender e açoitar o agressor até que ele aprenda como é ruim apanhar.

Problema 2: *A violência contra a criança prejudica o desenvolvimento infantil.*

a. Oferecer abrigos decentes e acolhedores para que as crianças vítimas de violência possam ter uma chance de receber amor e carinho.

b. A autoridade dos pais não pode ser questionada: se eles querem bater nos filhos, têm todo o direito de fazer isso.

c. Desenvolver políticas públicas integradas que enfrentem as causas da violência, protejam crianças e adolescentes e garantam seus direitos a educação, cultura, esporte e lazer.

d. Tratar a criança como pessoa em condição diferenciada de desenvolvimento. Saber que nós somos um modelo para a ela e que é preciso avaliar sempre nossa atuação. Saber que rigidez, autoritarismo, gritaria não têm nada a ver com dar limites.

Problema 3: *A ofensa verbal é tão ruim e violenta quanto a agressão física.*

a. A violência verbal precede a agressão física que, uma vez praticada e tolerada, pode se tornar constante. Na maioria das vezes, **o receio de assumir que o casamento ou o namoro não está funcionando** ainda é um motivo que leva mulheres a se submeter à violência.

b. Políticas públicas que promovam campanhas educativas e de orientação contra a violência e o machismo são fundamentais para combater esse mau.

c. A violência contra a mulher está tão naturalizada que só nos causa indignação aquela que lesa o corpo. As cicatrizes da alma que estão obscuras são ignoradas.

d. Os agressores devem ser presos e mantidos presos conforme o rigor da lei; é importante oferecer apoio psicológico às vítimas com terapias de grupo; mais importante ainda é o apoio da família para que a vítima se sinta segura e amada.

Problema 4: *A violência entre os pais cria problemas para o crescimento saudável dos filhos.*

a. A construção de boas escolas e áreas de lazer podem tirar as crianças da rua. Além disso, o governo pode criar postos de trabalho para que crianças e adolescentes possam trabalhar e ajudar suas famílias.

b. Tratar a criança como pessoa em condição diferenciada de desenvolvimento. Saber que nós somos um modelo para a ela e que é preciso avaliar sempre nossa atuação. Saber que rigidez, autoritarismo, gritaria não têm nada a ver com dar limites.

c. É necessário o resgate dos valores familiares positivos, o respeito dos cônjuges, o diálogo familiar, a valorização dos filhos. A mídia pode ajudar nessa tarefa apresentando programas educativos e novelas que apresentem mais amor e menos violência.

d. Favorecer o desenvolvimento saudável dos filhos começa com o respeito entre marido e mulher. Os filhos devem presenciar demonstrações de carinho e confiança entre os pais.

Atividade 4 – *Agora vou resolver meu problema!*

Professor, proponha agora a seus alunos que escrevam uma proposta de intervenção para o problema que está na tese de cada um.

Relembre que a proposta deve ser:

Factível

Detalhada

Articulada com a tese do texto

Articulada com os argumentos do texto

Ela não pode ser:

Ofensiva aos direitos humanos

Preconceituosa

Superficial

Peça que eles evitem

Transferir a responsabilidade para o governo

Transferir a responsabilidade para Deus

AULA 09 – Finalizar e revisar o texto

É hora de concluir o texto, hora de escrever o último parágrafo!

Atividade 1 – *Lembrando as aulas anteriores*

Peça a seus alunos que retomem o texto montado na aula 7 e a proposta de intervenção montada na 8. Disponibilize uns 10 minutos para que eles possam fazer alguns ajustes que julgarem necessários.

Atividade 2 – *Começando a conclusão*

O parágrafo de conclusão deve retomar a discussão que foi apresentada ao longo do texto. Fazemos isso com um conectivo, uma expressão que ligue o que foi dito ao que vai ser dito. Eis algumas sugestões que, inclusive, já apresentamos em aulas anteriores.

Assim...

É fácil concluir que...

Vê-se claramente que...

Por essas razões...

Mostramos que...

Fica demonstrado que...

Dessa maneira...

Há muitas outras formas que a leitura, o treino e o uso podem mostrar. Vamos agora compor o parágrafo de conclusão. Eis o modelo:

CONECTIVO + TESE + ARGUMENTO 1 + ARGUMENTO 2 +
ARGUMENTO 3 + PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Parece evidente que se copiarmos a tese e os argumentos tal como já escrevemos no texto o parágrafo ficará imenso e repetitivo. Por isso é importante resumir a tese e os argumentos para que o parágrafo não fique muito grande. Lembremos o texto apresentado na segunda aula:

01 A violência na cidade de Fortaleza traz prejuízos sociais e
02 econômicos para todos os setores da cidade. Isso porque os habitantes
03 da cidade ficam amedrontados de sair de suas casas, os comerciantes
04 fecham-se em seus estabelecimentos atrás de grades e, além disso,
05 visitantes evitam viagens para a cidade ao saberem da onda de
06 violência.

07 Os moradores de Fortaleza têm medo de sair de suas casas. É
08 difícil hoje em dia vermos pessoas sentadas na frente de seus lares
09 conversando, aquela cena típica de cidades do interior. A ameaça de
10 assaltos acaba criando o afastamento dos vizinhos e ocasionando o fim
12 de amizades.

13 Esse mesmo medo faz os comerciantes se fecharem atrás de
14 grades em seus estabelecimentos atendendo os clientes por entre as
15 grades; assustados, muitos contratam segurança particular a fim de
16 evitar os inúmeros roubos de que são vítima. Sabe-se de
17 estabelecimentos comerciais que foram assaltados mais de dez vezes
18 na mesma semana

19 O prejuízo econômico vai além: turistas evitam viagens para a
20 cidade ao saberem da onda de violência que assola a cidade. Assim
21 hotéis e restaurantes amargam prejuízos e muitos trabalhadores
22 perdem seus empregos em decorrência da falta de visitantes na
23 cidade.

24 Como se vê, os prejuízos sociais e econômicos gerados pela
 25 violência são muitos. O contato entre as pessoas fica prejudicado, o
 26 comércio enfrenta assaltos e o turismo diminui. É preciso mudar essa
 rotina de violência com a execução firme das leis, acabando com a
 impunidade. Também é importante criar oportunidades de trabalho
 digno para os cidadãos e opções de educação e lazer para os jovens.

Introdução		Conclusão
<i>A violência na cidade de Fortaleza traz prejuízos sociais e econômicos para todos os setores da cidade.</i>	se transforma em	<i>Os prejuízos sociais e econômicos gerados pela violência são muitos.</i>
<i>os habitantes da cidade ficam amedrontados de sair de suas casas</i>	se transforma em	<i>O contato entre as pessoas fica prejudicado,</i>
<i>os comerciantes fecham-se em seus estabelecimentos atrás de grades</i>	se transforma em	<i>o comércio enfrenta assaltos</i>
<i>visitantes evitam viagens para a cidade ao saberem da onda de violência</i>	se transforma em	<i>o turismo diminui</i>

É necessário fazer a retomada dos argumentos, resumindo-os, para que o leitor lembre o que foi discutido. Feita essa retomada, apresenta-se a proposta de intervenção.

Peça a seus alunos que componham o parágrafo de conclusão conforme o modelo apresentado acima.

Atividade 3 – Juntando tudo e relendo.

Agora, professor, que a conclusão está montada solicite a seus alunos que montem o texto todo, com todos os parágrafos

(introdução, desenvolvimento e conclusão), seguindo o modelo abaixo.

Primeiro parágrafo

TESE + Conector + ARGUMENTO 1 + Conector + ARGUMENTO 2 + Conector + ARGUMENTO 3

Segundo parágrafo

CONNECTOR + Argumento 1 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações etc.)

Terceiro parágrafo

CONNECTOR + Argumento 2 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações etc.)

Quarto parágrafo

CONNECTOR + Argumento 3 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações etc.)

Quinto parágrafo

Conector + TESE + Conector + resumo do ARGUMENTO 1 + Conector + resumo do ARGUMENTO 2 + Conector + resumo do ARGUMENTO 3 + proposta de intervenção/solução.

Atividade 4 – O que foi que eu fiz?

Montado o texto, é necessário fazer uma leitura para revisar possíveis erros ortográficos, de pontuação, de translineação, detalhes que passam despercebidos sem uma boa revisão. A esse respeito oriente seus alunos a:

- *Evitar rasuras*
- *Não escrever fora das margens do texto*
- *Não fazer desenhos ou sinais que identifiquem a prova*
- *Se tiver dúvida na escrita de uma palavra, trocá-la por um sinônimo.*

- *Escrever com letra legível.*
- *Se a letra for ilegível, escrever com letra de forma fazendo a diferença de tamanho para as iniciais maiúsculas*
- *Escrever com caneta preta*

AULA 10 – Produzir texto dissertativo-argumentativo nos moldes do Enem

Professor, nesta aula faremos uma prova simulada no formato das provas de redação do Enem. É importante repassar a seus alunos, antes do início do simulado, os passos para a realização de uma boa prova de redação. Vamos a eles:

1. Leia com bastante atenção o tema da prova.

O tema envolve sempre um assunto e o um foco. Por exemplo:

“Efeitos da violência doméstica para a sociedade brasileira”

O assunto é violência doméstica. Esse assunto deve ser focalizado nas consequências que traz para a sociedade brasileira. O texto deve ser escrito com esse foco. Os textos motivadores ajudam a encontrar esse assunto e esse foco.

2. Leia com bastante atenção os textos motivadores, tendo em mente o tema da prova.

*3. Defina o ponto de vista, a tese: **o que não está legal no mundo?***

*4. Levante três argumentos: **por que isto não está legal?***

5. Justifique seus argumentos

Use seu conhecimento de mundo, suas experiências, as histórias que já lhe contaram, o que acontece no seu bairro, na sua rua, na sua casa. Tudo vale, desde que esteja ligado ao seu argumento.

Se não der pra usar os três argumentos, apresente os dois mais fortes.

6. Defina uma solução para o problema

- Não ofenda ninguém
- Não deseje o mal
- Não xingue
- Não bote a culpa no governo
- Proponha coisas sérias e que possam ser feitas

7. Articule o texto seguindo o modelo que estudamos

Primeiro parágrafo

TESE + Conector + ARGUMENTO 1 + Conector + ARGUMENTO 2 + Conector + ARGUMENTO 3

Segundo parágrafo

CONNECTOR + Argumento 1 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações etc.)

Terceiro parágrafo

CONNECTOR + Argumento 2 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações etc.)

Quarto parágrafo

CONNECTOR + Argumento 3 + informações coletadas (causas, consequências, exemplos, ilustrações etc.)

Quinto parágrafo

Conector + TESE + Conector + resumo do ARGUMENTO 1 + Conector + resumo do ARGUMENTO 2 + Conector + resumo do ARGUMENTO 3 + proposta de intervenção/solução.

Para evitar as repetições, pode ser também assim:

Conector + TESE + Conector + proposta de intervenção.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

www.seduc.ce.gov.br